

Um dos problemas freqüentemente enfrentados com o avançar da idade é a alteração postural, que ocorre no plano sagital. Os problemas com a coluna, entretanto, podem originar dores que levam à diminuição das capacidades físicas e psíquicas. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo: (1) verificar a prevalência da dor nas costas, de alterações posturais e (2) compreender suas implicações sobre a funcionalidade de idosos. Para isso, 24 idosos participaram da avaliação. Os instrumentos utilizados foram: (1) arcômetro, que mensura os ângulos das curvaturas torácica e lombar, (2) questionário de dor e (3) questionário Roland Morris para avaliação de funcionalidade. Os dados foram analisados no software SPSS 13.0, através de estatística (1) descritiva, utilizando tabelas de freqüência, média e desvio padrão e (2) inferencial utilizando teste qui-quadrado para verificar diferenças entre as freqüências das respostas de dor, de alteração postural e de funcionalidade ($\alpha < 0,05$). Os resultados preliminares demonstram que 75% dos idosos ($n=18$; $\chi^2=6,00$; $p=0,014$) referem dores nas costas; 76,5% ($n=13$; $\chi^2=4,76$; $p=0,029$) referem dores localizadas no tronco; 15 idosos possuem algum tipo de alteração postural e queixa de dor concomitante, enquanto apenas 4 apresentam alteração postural sem queixa de dor; os resultados ainda mostram que 75% ($n=18$) apresentam hipercurvose torácica ($\chi^2=6,00$; $p=0,014$); e 72,2% dos idosos ($n=13$; $\chi^2=3,55$; $p=0,059$) não possuem incapacidade funcional. Sendo assim, apesar de os idosos apresentarem prevalência de dor e alteração postural significativamente alta, não foi possível estabelecer relação entre dor nas costas, desvio postural e funcionalidade para esta amostra de idosos.